

Simulações de chuva

De modo a **avaliar a perda efetiva de solo no período de maior risco de erosão (menor cobertura vegetal + maiores registos de precipitação intensiva)**, foram realizadas **simulações de chuva em diferentes usos no final da época estival**, considerando os usos do solo mais comuns na região, procurando **comparar os sistemas tradicionais de uso do solo** (olivais e pastagens tradicionais) **e intensivos** (amendoeiras) instalados nos últimos anos.

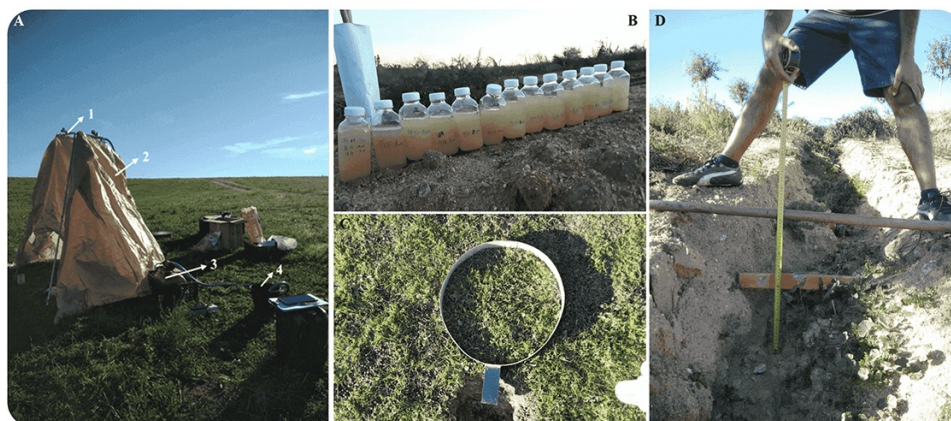
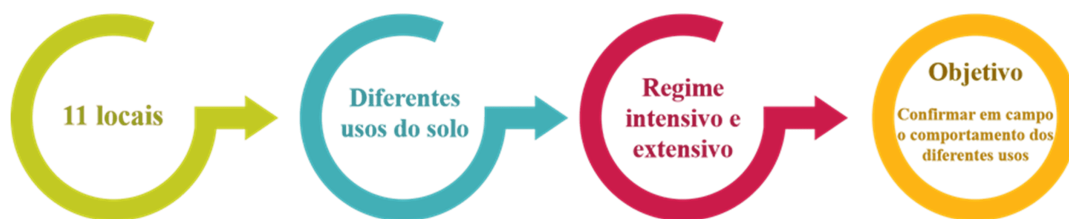


Figura 1. Registo fotográfico das simulações de chuva. **A.** Simulação de chuva: 1 – Plataforma, 2 - Invólucro de proteção contra o vento, 3 - Bomba que fornecia a água, 4 - Recipiente com água.

B. Recolha e armazenamento da escorrência de água e sedimentos em garrafas. **C.** Microparcela circular onde se realizava a simulação de chuva. **D.** Ravinação associada à passagem de maquinaria em plantação de amendoeira.

RESULTADOS

Os resultados obtidos mostram que com **chuvas de grande intensidade**, os **olivais tradicionais e os amendoais intensivos** registaram os **valores mais elevados de escoamento**, pelo que os solos destas parcelas, com a presença de uma cobertura vegetal muito pobre e com baixa infiltração, favorecem o escoamento superficial.

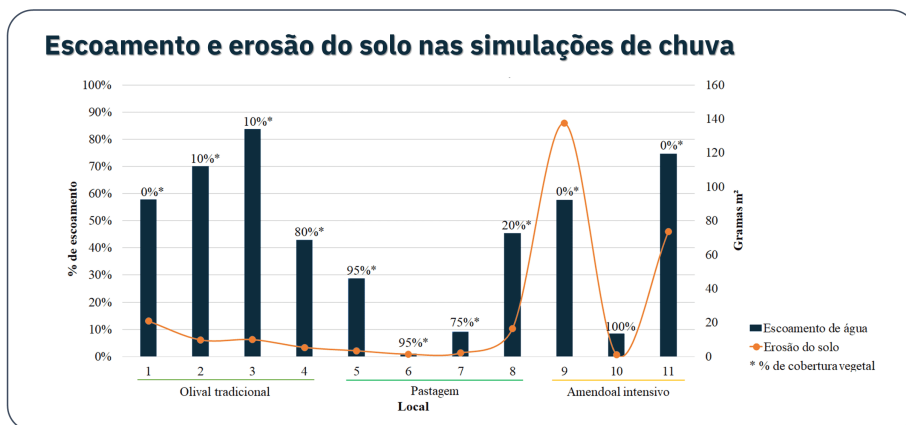


Figura 2. Gráfico com dados obtidos nas simulações de chuva

Os resultados também mostram que a **perda de solo em solos em regime intensivo**, nomeadamente associados a amendoais (sendo estes sido instalados nos últimos 5 anos) **sem cobertura vegetal residual ou nula**, é significativamente **superior face aos regimes extensivos tradicionais**, que mantêm, mesmo no período seco, uma cobertura vegetal anual baseada em herbáceas.

Nos terrenos de amendoais foi possível observar a **passagem de maquinaria** nos terrenos, o que **contribui também para a destruição da cobertura vegetal, desestruturando o solo e reduzindo o número de obstáculos ao escoamento superficial**, contribuindo assim para que haja um transporte de sedimentos mais eficiente.

Os dados obtidos também provaram que os **altos valores de erosão** observados **em pomares intensivos** podem ser **mitigados com a implantação de uma cobertura vegetal** capaz de proteger o solo do impacto direto das chuvas.

BIBLIOGRAFIA

Nunes, A.N.; Gonçalves, J.P.; Figueiredo, A. (2023). Soil Erosion in Extensive versus Intensive Land Uses in Areas Sensitive to Desertification: A Case Study in Beira Baixa, Portugal. Land 12, 1591. <https://doi.org/10.3390/land12081591>